



"Quão Difícil Nos Temos Movido"

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS COMUNICADO NACIONAL 8/11

10 de Junho de 2011



Estatuto de participação e consulta junto do Conselho da Europa e reconhecida junto do Parlamento Europeu, OSCE e das Assembleias Parlamentares da NATO e da UEO.



22 Anos ao Serviço dos Sargentos de Portugal e da Família Militar!



Estamos a comemorar vinte e dois anos de existência da nossa ANS, a Associação Nacional de Sargentos, associação representativa dos Sargentos de Portugal por excelência, mas que ao longo desta história de mais de duas décadas não tem sido apenas uma organização representativa de classe mas tantas vezes tem sido a voz e o eco do clamor das preocupações da Família Militar em geral!

Apesar de todas as descrenças, resistências e mesmo ataques que sofremos, a consciência da necessidade de dar voz a uma categoria de servidores da Pátria que raramente via os seus problemas específicos colocados e defendidos com a pertinência desejada, levou a que várias gerações de Sargentos tenham sabido trazer até aos dias de hoje esta associação, prestigiada e respeitada, não apenas entre os seus representados mas igualmente entre as mais diversas esferas das hierarquias política e militar e, sobretudo, entre os cidadãos anónimos que, por esta via, muitas vezes, puderam tomar consciência de problemas e situações que de outra forma dificilmente saberiam existir!

Contudo não estamos descansados com a obra feita até aqui! Não estamos nem poderemos estar!

Não estamos descansados porque temos a consciência que é necessário fazer ainda mais. Queremos continuar a pugnar pelo estabelecimento de normas e condutas que reconheçam os Sargentos de Portugal como cidadãos de corpo inteiro em toda a sua extensão, desde a formação qualificada e certificada, passando pelo estabelecimento e respeito de regras que conduzam a uma carreira digna, por um sistema retributivo equitativo e justo, pelo cumprimento dos princípios sociais e assistenciais legalmente previstos que sobre si e suas famílias impendem.

Não poderemos estar descansados porque o cenário resultante de muitos anos de governações irresponsáveis nos conduziu ao estado em que nos encontramos.

É com profunda preocupação que todos os dias ouvimos dizer, mesmo com alguma ligeireza e leviandade, sobre pretensa imposição da chamada "troika", que é necessário "cortar nas Forças Armadas"! O desempenho da missão constitucionalmente atribuída às Forças Armadas, de salvaguarda da independência e soberania nacionais, de cumprir e fazer cumprir as leis e guardar a Constituição da República Portuguesa, mesmo com o risco da própria vida, não pode permitir que esta afirmação seja utilizada quer em períodos eleitorais, quer numa vertente populista, quer ainda em meros discursos de circunstância ou em ocasiões solenes.

Os tempos que se avizinham são de grande exigência, atenção e capacidade de resistência. Todos teremos de estar disponíveis para os necessários esforços que o País espera de nós, na aplicação de justiça para todos, na salvaguarda da soberania e independência nacionais!

Na passagem do 22.º aniversário da nossa existência queremos reiterar perante os Sargentos de Portugal, suas famílias e perante os cidadãos portugueses em geral, que podem continuar a contar com o empenho e a dedicação da Associação Nacional de Sargentos na defesa dos princípios e valores que jurámos defender.

Com dignidade, construímos o futuro!

A Direcção

Lisboa, 10 de Junho de 2011